

Título: A Reforma Constitucional de 1994 e a Influência do Neoconstitucionalismo: artigo 75, inciso 22

Autor: Rodríguez Fontán, María de las Mercedes

País: Argentina

Publicación: Revista de Estudios Jurídicos y Sociales - Número 10 - Diciembre 2024

Fecha: 16-12-2024 Cita: IJ-V-CMXL-963

O objetivo deste trabalho é analisar a influência do Neoconstitucionalismo na Reforma da Constituição Argentina de 1994, considerando o artigo 75, inciso 22, onde são introduzidas no ordenamento jurídico Declarações e outros Instrumentos de Direitos Humanos, conferindo-lhes hierarquia constitucional. O Neoconstitucionalismo traz a ligação entre o Direito e a Moral, a partir da inserção dos Princípios Constitucionais, que são repletos de valores. O lugar de tais princípios é a Constituição, pois o conteúdo dos Princípios deriva do axioma da dignidade e dos direitos humanos, constituindo um núcleo que deve reger todo o sistema jurídico. Os Direitos Fundamentais estão nos Princípios, que antes eram considerados aspirações, agora o seu reconhecimento já não é suficiente, sendo necessária à sua aplicação imediata, para isto é necessária a Nova Interpretação. Também, emerge o aumento da importância do papel dos Tribunais. Desta forma, percebe-se que o constituinte da Reforma Constitucional de 1994 tem estado atento ao Neoconstitucionalismo que sustenta a necessidade de vincular o Direito aos valores, partindo do axioma da Dignidade Humana e derivando desta a validade da Liberdade e da Igualdade, incorporando na Reforma da Constituição os Direitos Humanos ou Direitos Fundamentais. A metodologia é uma revisão bibliográfica e de documentos internacionais.

Palavras-chave: neoconstitucionalismo - direitos humanos - reforma constitucional

The aim of this paper is to analyze the influence of Neoconstitutionalism on the Reform of the Argentine Constitution of 1994, where article 75, item 22, introduces Declarations and other Human Rights Instruments into the legal system, giving them constitutional hierarchy. Neoconstitutionalism brings the link between Law and Morals, starting with the insertion of Constitutional Principles, which are full of values. The place for these principles is the Constitution, because the content of the Principles derives from the axiom of dignity and human rights, constituting a core that should govern the entire legal system. The Fundamental Rights are in the Principles, which used to be considered aspirations, but now their recognition is no longer enough and their immediate application is necessary, for which the New

Interpretation is needed. In addition, the role of the courts has become increasingly important. In this way, it can be seen that the constituent of the 1994 Constitutional Reform has been attentive to Neoconstitutionalism, which supports the need to link the Law to values, starting from the axiom of Human Dignity and deriving from this the validity of Freedom and Equality, incorporating Human Rights or Fundamental Rights into the Reform of the Constitution. The methodology is a review of the literature and international documents.

Keywords: *neoconstitutionalism - human rights - constitutional reform*

El objetivo de este trabajo es analizar la influencia del neoconstitucionalismo en la reforma de la Constitución Argentina de 1994, donde el artículo 75, inciso 22, introduce en el ordenamiento jurídico Declaraciones y otros Instrumentos de Derechos Humanos, otorgándoles jerarquía constitucional. El Neoconstitucionalismo trae la vinculación entre el Derecho y la Moral, a partir de la inserción de los Principios Constitucionales, cargados de valores. El lugar de estos principios es la Constitución, pues el contenido de los Principios deriva del axioma de la dignidad y de los Derechos Humanos, constituyendo un núcleo que debe regir todo el ordenamiento jurídico. En los Principios se encuentran los Derechos Fundamentales, que antes se consideraban aspiraciones, pero ahora ya no basta con su reconocimiento y es necesaria su aplicación inmediata, para lo cual es necesaria la Nueva Interpretación. Además, el papel de los tribunales es cada vez más importante. De esta forma, se observa que el constituyente de la Reforma Constitucional de 1994 ha estado atento al Neoconstitucionalismo, que sostiene la necesidad de vincular el Derecho a los valores, partiendo del axioma de la Dignidad Humana y derivando de ello la vigencia de la Libertad y la Igualdad, incorporando los Derechos Humanos o Derechos Fundamentales a la Reforma de la Constitución. La metodología es una revisión bibliográfica y de documentos internacionales.

Palabras claves: neoconstitucionalismo- derechos humanos- reforma constitucional